



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

# RELATÓRIO DE PRÁTICAS

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O MUNDO DO TRABALHO:  
RELATÓRIO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES DE MOBILIZAÇÃO  
AO MUNDO DO TRABALHO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Nilzamara Rosa Tesch Oliveira 1, Karla Rossana Pereira de Souza 2,  
Camila Nogueira Felsky 3, Sírila Silene Domingos dos Santos 2,  
Renata Devens Vasconcellos 3

1 Pedagoga, Gerente da Gerência de Proteção Social Básica - GPSB

2 Técnicas de Referência em Serviço Social da GPSB

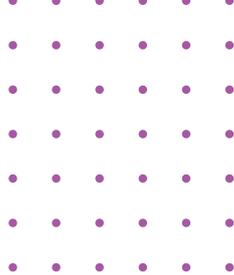
3 Técnicas de Referência em Psicologia da GPSB



ACESSUAS  
TRABALHO



# SUMÁRIO



3

Resumo

4

Introdução

8

Desenvolvimento

9

Boas Práticas

**Identificação e Sensibilização de Usuários**

10

Boas Práticas

**Desenvolvimento de Habilidades e Orientações para o Mundo do Trabalho**

15

Boas Práticas

**Acesso a Oportunidades**

18

Boas Práticas

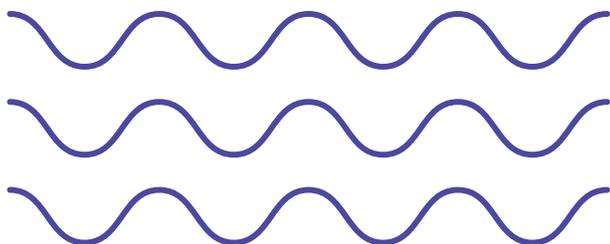
**Monitoramento do Percurso**

19

Considerações finais

21

Referências



# SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O MUNDO DO TRABALHO:

## RELATÓRIO DE PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES DE MOBILIZAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### Resumo

A Política Estadual de Redução da Pobreza com foco prioritário na Extrema Pobreza, sob a denominação de Programa Incluir, foi instituída pelo Governo do Estado do Espírito Santo por meio da Lei nº 9.752, de 16 de dezembro 2011, com a finalidade de reduzir, de forma sustentada, os índices de pobreza da população do estado, por meio da garantia do direito humano à alimentação, ao acesso à educação, à saúde e a iniciativas de geração de trabalho e renda e demais políticas públicas. Visando aprimorar os resultados das ações empreendidas, ao longo de sua execução, os programas e projetos que fazem parte do Programa Incluir vêm passando por revisões em suas formatações. Um dos aprimoramentos correspondeu ao projeto de cofinanciamento estadual voluntário, promovido pela Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, de responsabilidade da Gerência de Proteção Social Básica, para a contratação de equipes técnicas complementares para atuarem nos eixos Proteção Social e Promoção ao Mundo do Trabalho nos municípios do estado. O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais práticas municipais viabilizadas pelas equipes contratadas para as ações de Promoção ao Mundo do Trabalho, no que tange a diminuição da pobreza e melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

Palavras-chaves: Políticas Públicas; Redução da Pobreza; SUAS; Proteção Social Básica.

# 1. Introdução

Lançado em 2011 pelo Governo do Espírito Santo no contexto de proposição do Plano Brasil sem Miséria, o Programa Incluir vem passando por reformulações em seu formato que objetivam o seu aprimoramento, visando maior efetividade do seu principal foco de atuação: a redução da pobreza, prioritariamente, da extrema pobreza.

Desde o lançamento do Programa Incluir, a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, tem implementado projetos e ações voltadas para o fortalecimento do acompanhamento familiar e individual, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, com foco na redução das vulnerabilidades sociais, em especial às relacionadas ao Mundo do Trabalho.

Dentre os projetos implantados pela SETADES a partir de 2011, está o projeto de cofinanciamento estadual voluntário para a contratação de equipes técnicas complementares para atuarem junto ao público prioritário nos 78 municípios do estado. Em 2019, esse projeto foi submetido à revisão, o que resultou na modificação dos seus eixos norteadores, bem como na ampliação do cofinanciamento, conforme estabelecido na Portaria nº 081-S, de 27 de julho de 2021.





Os eixos estruturantes têm direcionado as ações das equipes técnicas contratadas pelos municípios, a partir de então, passaram a ser: Proteção Social e Promoção ao Mundo do Trabalho.

O eixo Proteção Social corresponde a ações que visam:

Promover a reflexão sobre a realidade dos indivíduos e das famílias;

---

Prevenir situações de risco e vulnerabilidade social;

---

Construir novos projetos de vida;

---

Fortalecer os vínculos familiares e comunitários;

---

Desenvolver potencialidades nos sujeitos, famílias e comunidades.

---

Já as ações do eixo Promoção ao Mundo do Trabalho, buscam:

Promover a integração das famílias em situação de extrema pobreza ao Mundo do Trabalho, por meio de ações articuladas e mobilização social;

---

Desenvolver habilidades necessárias e fornecer orientações que promovam ao público prioritário o acesso ao Mundo do Trabalho;

---

Promover o acesso a oportunidades ligadas à inclusão produtiva, como, por exemplo, o acesso ao ensino formal, a cursos de qualificação profissional, a emprego e atividades de geração de renda, como empreendedorismo e ações de economia solidária;

---

Promover o acesso aos programas e serviços da Assistência Social e de outras políticas públicas.

---



Vale ressaltar, que o eixo Promoção ao Mundo do Trabalho tem como referência de atuação o Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - Acessuas Trabalho, uma iniciativa do Governo Federal que busca a autonomia das famílias usuárias da política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho, por meio de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Visto que o conceito Mundo do Trabalho integra diferentes dimensões da vida cidadã, anseios individuais e coletivos, é atribuição da Assistência Social viabilizar a mobilização social, a promoção do protagonismo, a participação cidadã e a mediação do acesso ao Mundo do Trabalho.

Para isso, as equipes técnicas contratadas com o recurso do cofinanciamento são orientadas a:

- Reconhecer as especificidades do público atendido e do território;
- Reconhecer as vulnerabilidades e potencialidades individuais e coletivas, a fim de construir estratégias para a promoção da autonomia, do protagonismo e da participação cidadã;
- Desenvolver ações planejadas com intencionalidades e objetivos específicos;



- Desenvolver habilidades necessárias para a promoção da autonomia no público prioritário;
- Mediar o acesso a serviços, direitos e benefícios da rede socioassistencial e de outras políticas;
- Fortalecer a intersetorialidade, atendendo às múltiplas necessidades de indivíduos e famílias em situação de pobreza, de forma a garantir o acesso à rede de políticas públicas;
- Informar e encaminhar para oportunidades de inclusão produtiva no Mundo do Trabalho.



O presente trabalho tem por objetivo apresentar as principais práticas municipais viabilizadas pelas equipes técnicas contratadas para realizar as ações de Promoção ao Mundo do Trabalho, atendendo, dessa forma, a uma das competências da Gerência de Proteção Social Básica - GPSB, que deve, em conformidade ao Decreto Estadual nº 3.954-R, de 17 de março de 2016, realizar a organização de informações produzindo dados com vistas ao monitoramento, apoio técnico, aprimoramento e cofinanciamento da rede de Proteção Social Básica do Espírito Santo.



## 2. Desenvolvimento

As boas práticas aqui descritas foram coletadas no mês de agosto de 2024, no contexto de 04 (quatro) apoios técnicos realizados pela equipe estadual da GPSB, nas 04 (quatro) macrorregiões do Estado do Espírito Santo.

Os apoios técnicos contaram com a participação de 178 (cento e setenta e oito) trabalhadores do SUAS e de 43 (quarenta e três) dos 78 (setenta e oito) municípios, sendo eles: Afonso Cláudio, Águia Branca, Alegre, Alfredo Chaves, Apiacá, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Conceição da Barra, Dores do Rio Preto, Governador Lindenberg, Guaçuí, Guarapari, Ibatiba, Ibirajú, Irupi, Itarana, Iúna, Jerônimo Monteiro, Laranja da Terra, Linhares, Marataízes, Marilândia, Mimoso do Sul, Montanha, Mucurici, Muniz Freire, Muqui, Pancas, Pinheiros, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São José do Calçado, Sooretama, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

Nos apoios técnicos, como metodologia de trabalho, foram desenvolvidas dinâmicas de grupo que possibilitaram a apresentação das principais práticas exitosas realizadas pelas equipes de Mobilização ao Mundo Trabalho.

Nesse sentido, elencou-se as boas práticas desenvolvidas pelas equipes técnicas municipais nos territórios, majoritariamente nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, conforme os 04 (quatro) eixos de atuação preconizados no Caderno de Orientações Técnicas Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho Acessuas Trabalho (BRASIL, 2022): a) identificação e sensibilização de usuários, b) desenvolvimento de habilidades e orientação para o Mundo do Trabalho, c) acesso a oportunidades, e d) monitoramento do percurso do usuário.



## A. Eixo Identificação e Sensibilização de Usuários

Os objetivos deste Eixo são identificar o público a ser atendido e sensibilizar os usuários sobre o Programa, suas ações, objetivos e resultados esperados. Dentre as ações a serem realizadas, estão: identificar o público em conjunto com o PAIF, PAEFI e demais serviços da rede socioassistencial. A acolhida do CRAS e CREAS deverá já informar sobre as ações do Mundo do Trabalho; identificar as pessoas com deficiência que possam participar, por meio de busca ativa (contato telefônico, visitas domiciliares, rede intersetorial e listagem de beneficiários), principalmente os beneficiários do BPC; sensibilizar sobre as oportunidades em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra; fomentar campanhas de mobilização e de divulgação das ações em redes sociais; organizar palestras, reuniões nos bairros, nas associações de moradores e em outros espaços.

### Boas Práticas Identificação e Sensibilização de Usuários

- Reuniões periódicas realizadas com os usuários/beneficiários.
- Sensibilização por meio de encontros com usuárias do Projeto Núcleo das Margaridas.
- Divulgação das ações em parceria com a associação comercial do município.
- Utilização de mídias, por exemplo, grupos no WhatsApp, para divulgar ofertas.
- Divulgação de ofertas em escolas para ampliar o atendimento aos alunos e seus pais.
- Busca ativa com a consulta de pessoas registradas no Cadastro Único.
- Demanda espontânea, sendo realizado o diagnóstico de interesse dos usuários.
- Parceria com o Projeto Adolescente Aprendiz.
- Articulação com as ações da Cesta Verde para realização de oficinas quinzenais.
- Horários de trabalho diversificados, utilizando o horário noturno para as ações.
- Acolhida coletiva: equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho participa da acolhida coletiva do CRAS.
- Acolhimento: criar ambiente acolhedor e descontraído no CRAS.
- Oferta de lanche: desperta interesse na participação e engajamento dos usuários.
- Divulgação das ações nos aplicativos de redes sociais.

## B. Eixo Desenvolvimento de Habilidades e Orientações para o Mundo do Trabalho

Este Eixo tem por objetivo a oferta de oficinas/grupos que promovam a participação ativa dos usuários e a troca de experiências entre os participantes, por meio de rodas de conversas, vivências e oficinas de trabalho, dentre outros formatos.

Nas oficinas, é importante promover espaços de reflexão, conscientização e discussão sobre os temas, identificar interesses e habilidades dos usuários, fornecer informações sobre oportunidades presentes no território, além de propiciar momentos que possibilitem o reconhecimento de suas potencialidades, despertando o interesse em participar ativamente do processo.

### Boas Práticas

#### Desenvolvimento de Habilidades e Orientações para o Mundo do Trabalho

- Ações na Escola: por meio de articulação com a Secretária de Educação, foi feito cronograma para realização de oficinas e encaminhamentos. As oficinas possuem duração de 03 horas e foram articuladas para acontecer com os alunos, além do referenciamento dos alunos e suas famílias ao CRAS.
- Oficinas de reflexão quanto ao futuro, expectativas e sonhos dos adolescentes, sendo utilizado o exemplo das ginastas e atletas das Olimpíadas, reforçando as histórias dos atletas e a realização de sonhos com o apoio da família.
- Atividade realizada com as datas alusivas nas temáticas direitos sociais e trabalho.
- Ações realizadas no “Junho Violeta” (Pessoa Idosa) como curso de fotografia, desenvolvimento de habilidades, organização do fórum de empreendedorismo, encaminhamento para cursos gratuitos nos institutos federais.
- Oficina de educação financeira e relato de experiência de usuário, que ingressou no mercado de trabalho após a participação nas oficinas.
- Oficina voltada para gestantes sobre o retorno ao mercado de trabalho e direitos trabalhistas.
- Oficinas intergeracionais.

## Boas Práticas

### Desenvolvimento de Habilidades e Orientações para o Mundo do Trabalho

- Oficinas de sensibilização e estímulo para os usuários retornarem à escola, por meio do EJA.
- Oficinas de elaboração do plano profissional, mapas de trabalho e organização de feiras.
- Elaboração de projeto e circuito de feira (Mulheres Empreendedoras)
- Ações de fortalecimento com o PAIF.
- Oferta de cursos de qualificação profissional: cuidador infantil; cuidador de idosos; cursos voltados para a construção civil, o agronegócio, agroturismo e empreendedorismo.
- Parceria com o Programa Qualificar ES: dia da beleza e automaquiagem; oficinas de reflexão sobre autoestima.
- Oficinas de gastronomia e articulação com nutricionista.
- Visitas institucionais, com vistas a possibilitar experiências aos adolescentes com a vivência em unidades de ensino superior e empresas.
- Ações itinerantes em bairros e distritos da zona rural.
- Oficinas voltadas para mulheres, como “Mulheres em Movimento”, e com foco em mães solas.
- Utilização do prontuário eletrônico para efetivação dos encaminhamentos dos usuários ao SINE.

As oficinas desenvolvidas nos CRAS são iniciativas essenciais para o desenvolvimento de habilidades e competências de pessoas em situação de vulnerabilidade social, proporcionando oportunidades de desenvolvimento, qualificação e ingresso no Mundo do Trabalho. Essas iniciativas visam promover a inclusão social por meio de cursos e atividades que estimulam habilidades técnicas e práticas. Ao oferecer um espaço de aprendizagem, desenvolvimento e qualificação, as oficinas não apenas contribuem para a melhoria da autoestima e da confiança dos indivíduos, mas também ampliam suas possibilidades de inserção e permanência no Mundo do Trabalho.





Com isso, as oficinas ofertadas se tornam um ponto de transformação, ajudando a quebrar barreiras e oferecendo ferramentas para que as pessoas possam superar desafios e conquistar sua autonomia e dignidade.

Com uma abordagem focada no fortalecimento da autoestima, autonomia e desenvolvimento pessoal, as oficinas oferecem uma oportunidade para que indivíduos em situação de vulnerabilidade social possam adquirir conhecimentos técnicos, ampliar suas perspectivas, desenvolver suas competências socioemocionais e desenvolver as habilidades. Ao facilitar o acesso à educação, ao desenvolvimento de habilidades e à qualificação profissional, essas ações não só contribuem para a transformação da realidade desses indivíduos, mas também promovem um ambiente de oportunidades para aqueles que buscam uma nova trajetória de vida.

As ações visam, portanto, o enfrentamento da pobreza, além da inclusão social e da redução das desigualdades, oferecendo aos participantes ferramentas para que possam transformar suas realidades. Ao se desenvolver e ao se qualificar, essa população ganha mais condições de acessar empregos, abrir seu próprio negócio ou conquistar um melhor nível de autonomia financeira, contribuindo para a construção de um futuro mais digno e com mais oportunidades.

A seguir, estão descritas as oficinas desenvolvidas nas unidades socioassistenciais e em outros espaços em 2023 e no primeiro semestre de 2024.



## Oficinas desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2023

- \*Habilidades Interpessoais, Currículo, Postura Profissional, Entrevista, Inteligência emocional.
- \*Desenvolvimento de Habilidades - Identidade: traços identitários, imagem pessoal x profissional.
- \*Educação Financeira: planejamento, pensar o futuro, estabelecer metas e alcançar resultados.
- \*Desenvolvendo autoconhecimento, objetivos individuais, trabalho x emprego.
- \*Empreendedorismo: visão, resiliência, criatividade e planejamento.
- \*Microempreendedor individual e Microcrédito.
- \*Autoestima, Motivação.
- \*Manipulação de alimentos com fins comerciais.
- \*Protagonismo Juvenil, juventude empoderada, aliada a aprendizados relacionados a reciclagem.
- \*Construindo sua carreira profissional, dicas para iniciar seu próprio negócio, expectativas para o futuro.
- \*Direitos trabalhistas.
- \*A importância de cuidar da saúde.
- \*A educação como agente transformadora da realidade.
- \*Operador de máquinas pesadas.
- \*Montador e reparador de computadores.
- \*Trabalho, primeiro emprego e as seguranças sociais que o trabalho proporciona.
- \*Como obter bons resultados em processos seletivos, recrutamento e seleção.
- \*Como elaborar o Plano de Ação.
- \*Mídias Sociais: fotografia.
- \*Comunicação: expressar-se de forma clara, comunicação assertiva.
- \*A importância da qualificação profissional.
- \*Culinária e estética.



## Oficinas desenvolvidas de janeiro a junho de 2024

- \*Perfil Profissional, Desenvolvimento de Carreira, Elaboração de Currículos e Relacionamento Interpessoal.
- \*Autoconhecimento, habilidades, liderança, reconhecendo suas aptidões e seus talentos.
- \*Autoconhecimento para construção do Plano de Acompanhamento Familiar com famílias do PAIF.
- \*Você no Mundo do Trabalho - Desafios Profissionais, Estratégias, Planejamento Individual, Gestantes e Escolarização.
- \*Empreendedorismo, Educação Financeira, Economia Solidária, Mercado de Trabalho Formal/Informal, Geração de Renda, Noções de Marketing Pessoal e Empresarial.
- \*A Mulher e o Trabalho Informal - Desafios Cotidianos, Empoderamento, Feminino, Saúde da Mulher, Desconstruindo a Invisibilidade do Trabalho da Mulher.
- \*Criação de Rede Social para Trabalho Online, Mapa de Oportunidades e Marketing Digital.
- \*Ética profissional, Trabalho em Equipe, Orientação Vocacional, Marketing Pessoal.
- \*Confecção de bijuterias, culinária, estética, artesanato, sustentabilidade e moda.
- \*Como elaborar seu currículo e divulgar seu produto ou serviço.
- \*Comportamento: verbal/não verbal na entrevista de emprego e técnicas de vendas, comunicação e negociação, comunicação não violenta.
- \*Violência contra a mulher: saber para se prevenir.
- Novas estratégias para adolescentes na inserção ao mercado de trabalho por meio do CIEE.
- \*Aperfeiçoamento de profissionais para a construção civil.
- Nutrição: a importância da alimentação saudável e os malefícios dos industrializados.
- \*A importância de saúde mental no trabalho, Impacto do desemprego na saúde mental, Autocuidado, Procrastinação.
- \*Sonho x Meta e Planejamento.
- \*Etapas do Processo Seletivo, Elaboração de Currículo, Entrevista e Clima Organizacional.

## C. Eixo Acesso a Oportunidades

Este Eixo consiste em realizar o mapeamento no território de oportunidades ligadas à inclusão produtiva, Assistência Social e outras políticas, para encaminhar os usuários, considerando seus interesses, suas demandas e as potencialidades locais.

Os usuários podem ser encaminhados para oportunidades como:

- programas, serviços e benefícios da rede socioassistencial;
- programas e serviços de outras políticas públicas;
- oportunidades de inclusão produtiva presentes no município.

### **Boas Práticas Acesso a Oportunidades**

- Parceria com o Sistema S: SENAR, SENAC, SEBRAE e SESI.
- Articulação com o Programa Qualificar ES.
- Parceria com instituições de ensino: Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense/RJ visando oferta de cursos, inclusive com a concessão de bolsa estudantil.
- Ações realizadas com estudantes de níveis escolares diferenciados tanto da cidade, quanto da zona rural (Educação de Jovens e Adultos - EJA, Ensino Médio).
- Realização de Feira Empreendedora no município.
- Articulação com a rede do território: Centro de Referência da Assistência Social/CRAS, Centro de Referência da Juventude/CRJ, Unidade de Saúde, Escola, Secretaria Cultura e Turismo.
- Elaboração de grupos em aplicativos de mensagens instantâneas para divulgação de empregos.
- Realização de oficinas em outros locais do território, como nos espaços da saúde e da educação.



## Boas Práticas Acesso a Oportunidades

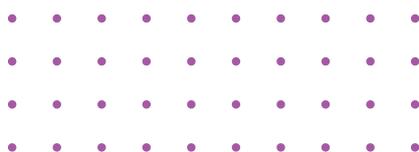
- Parceria com Agente Comunitário de Saúde na divulgação das ações e identificação do público.
- Visita a empresas do município, como supermercado e indústria, com o objetivo de conhecer as atividades do negócio e posterior encaminhamento para entrevista de seleção.
- Parceria com empresas locais para implantação do Programa Adolescente Aprendiz.
- Busca ativa junto à equipe do Cadastro Único e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF com ações direcionadas aos trabalhadores rurais, como questões culturais atreladas ao cultivo do café, trabalho com as famílias que estão na colheita.
- Realização de estudo de caso no âmbito socioassistencial e intersetorial (CREAS, educação e saúde).
- Realização de oficinas junto aos estudantes do EJA para execução de oficinas sobre elaboração de currículo.
- Encontros com os empresários locais para abordagem sobre mercado de trabalho, importância e benefícios dos usuários que participam do projeto no CRAS.
- Ações desenvolvidas entre a equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho e o Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos - SCFV, enquanto as mães participam das oficinas do Mundo do Trabalho, as crianças participam do grupo de SCFV.





## Boas Práticas Acesso a Oportunidades

- Projeto com o SEBRAE para orientação de microempreendedor individual.
- Elaboração de Ficha do Usuário para realizar a triagem do perfil dos usuários.
- Parceria com supermercado local visando oferta de vagas de emprego aos usuários do CRAS, ocorrendo as entrevistas de seleção no espaço socioassistencial.
- Parceria com o SINE com o objetivo de encaminhar os usuários para as vagas ofertadas, conforme as habilidades individuais.
- Articulação com o Centro POP para elaboração de calendário e realização de oficinas com os usuários na própria unidade socioassistencial.
- Realização de feira de empregos municipal, proporcionando a concentração de empresas com divulgação de oportunidades de vagas de trabalho, instituições de qualificação profissional com oferta de cursos, Casa do Cidadão para emissão dos documentos e o IFES com orientação para construção do currículo.
- Elaboração do Mapas de Oportunidades.
- Criação e execução de projeto com o PAIF por meio de dinâmicas que estimulassem o autoconhecimento, identificação da rede de proteção, potencialidades e vulnerabilidades.
- Parceria com Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE para inclusão de pessoas com deficiência nas oficinas.
- Oferta de cursos, de acordo com as habilidades dos usuários.
- Promoção de oficina para o preenchimento do Plano Individual.



## D. Eixo Monitoramento do Percurso do Usuário

São objetivos deste Eixo o monitoramento do acesso, da permanência e do desempenho dos usuários nas atividades relacionadas ao Mundo do Trabalho. São ações deste Eixo: acompanhar ingresso, frequência, desempenho e conclusão nos cursos de formação e qualificação profissionais para os quais foram encaminhados visando apoiá-los; articular com parceiros para identificação dos desafios enfrentados pelos usuários, visando a construção de estratégias coletivas para garantia da permanência desses usuários nas oportunidades; realizar mensalmente contatos (telefone, e-mail, rede social, presencial, entre outros) com os usuários encaminhados a oportunidades de inclusão produtiva para acompanhar as experiências vivenciadas; realizar atendimento individual com usuários que tiveram sua trajetória interrompida voluntária ou involuntariamente, para garantir suporte e construir estratégias de superação das dificuldades.

### **Boas Práticas** **Monitoramento do Percurso do Usuário**

- Execução do CRAS Itinerante para atender os usuários da zona rural.
- Reuniões periódicas com os usuários.
- Criação de grupo de aplicativo de mensagens com os usuários visando a manutenção do contato e oferta de vagas de emprego.
- Criação de grupo de aplicativo de mensagens com os empresários locais para recebimento de vagas de emprego.
- Oferta de atendimento individual e visita domiciliar aos assistidos.
- Realização de visita, pela equipe, aos CRAS, quando o território possui mais de um CRAS e a equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho fica alocada na Secretaria Municipal.

### 3. Considerações

As equipes contratadas com o recurso financeiro do projeto de cofinanciamento de equipes técnicas complementares no âmbito do Programa Incluir desempenham um papel crucial nas ações executadas com os indivíduos e suas famílias, realizando encaminhamentos adequados e personalizados para cada pessoa ou grupo, conforme suas necessidades específicas. Por meio de um acompanhamento contínuo e articulado com outras políticas públicas, essas equipes são capazes de identificar as demandas de forma mais precisa, promovendo a inclusão produtiva, a inclusão social e a construção de um caminho mais sustentável para a autonomia dos atendidos.

Entre as principais atribuições da equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho, destacam-se: realizar a articulação com os demais serviços e programas ofertados na rede socioassistencial, bem como com outras políticas públicas e agentes locais responsáveis pela oferta de oportunidades de inclusão ao Mundo do Trabalho; realizar o planejamento das ações, devendo apoiar e acompanhar a execução e os resultados das atividades desenvolvidas; atuar como referência para os usuários atendidos e demais profissionais que desenvolvam atividades com os grupos; divulgar as ações no município, tanto na rede socioassistencial, quanto junto a outras políticas e atores; mediar as oficinas, as reuniões e os encontros; orientar os usuários na construção do Plano Individual de inclusão ao Mundo do Trabalho; realizar atendimentos individuais; e monitorar o percurso dos usuários.

Nesse sentido, nota-se com a coleta de dados que as equipes contratadas têm desempenhado as atribuições estabelecidas, assegurando a execução das atividades propostas, garantindo que as ações estejam sendo implementadas de acordo com os objetivos e alcançando importantes resultados no sentido do combate à pobreza e à extrema pobreza, rompendo ciclos geracionais e exclusão social.



Além disso, vale a pena notar as ações de fortalecimento da intersectorialidade, fundamental para atender as múltiplas necessidades de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Ao se articular com as demais políticas sociais, os técnicos contratados contribuem para uma abordagem mais ampla e eficaz, garantindo que os indivíduos não apenas acessem os serviços da Política Nacional de Assistência Social, mas também tenham acesso a uma rede intersectorial, incluindo Saúde, Educação, Trabalho e demais setores essenciais para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Ao fortalecer a intersectorialidade, as equipes contratadas com o recurso do cofinanciamento permitem que as ações de diferentes áreas se complementem, garantindo uma rede de proteção social mais fortalecida. Isso resulta em um atendimento mais ágil e eficaz, que não apenas responde às necessidades imediatas, mas também proporciona condições para que os indivíduos e suas famílias superem situações de vulnerabilidade.

Em síntese, o projeto de cofinanciamento estadual voluntário para a contratação de equipes técnicas complementares nos municípios não apenas fortalece a atuação das equipes de referência em suas unidades socioassistenciais, mas também promove a construção de um sistema de atendimento integrado, capaz de oferecer uma resposta mais qualificada e abrangente para as demandas da população em situação de pobreza e extrema pobreza, proporcionando uma transformação mais significativa na vida dessas pessoas e das comunidades envolvidas.



# Referências



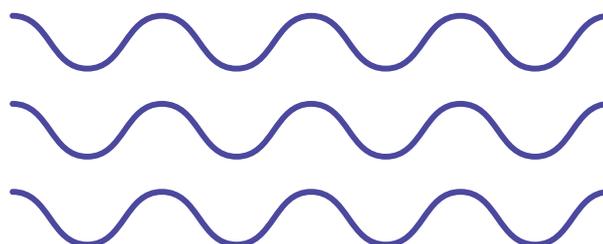
ESPÍRITO SANTO. **Portaria nº 081-S, de 27 de julho de 2021.** Institui o Cofinanciamento Estadual do Programa Incluir para os Fundos Municipais de Assistência Social, com a finalidade de contratação de equipes para atuar na execução das ações do Programa Incluir no âmbito municipal do SUAS.A. Disponível em: Diário Oficial dos Poderes do Estado Executivo do Espírito Santo, 28 de Julho de 2021.

ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 9.752, de 16 de dezembro de 2011.** Vitória: Assembleia Legislativa, [2024]. Disponível em: <https://conslegis.es.gov.br/>

ESPÍRITO SANTO. **Decreto nº 3.954-R, de 17 de março de 2016.** Vitória: Assembleia Legislativa, [2024]. Disponível em: <https://conslegis.es.gov.br/>

BRASIL. **Orientações Técnicas do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho Acessuas Trabalho.** Brasília: MDS, 2022. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/CADERNOS/Acessuas.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/CADERNOS/Acessuas.pdf)Orientações Técnicas Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho ACESSUAS TRABALHO

ESPÍRITO SANTO. Relatório de Acompanhamento - Execução de Atividades 2023 e 1º semestre de 2024, Programa Incluir.





GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

# SETADES

## SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



<https://setades.es.gov.br>



(27) 3636 - 6836



[gpsb@setades.es.gov.br](mailto:gpsb@setades.es.gov.br)

